

Assinaturas

Ano — — — Cr. \$ 50,00
 Semestre — — Cr. \$ 30,00
 Pagamento Adiantado

O GLOBO

Anúncios e Publicações
 de acôrdo com a
 TABELA

Redação e Oficinas
 Rua 15 de Novembro n. 504:

Redator-Chefe: Hermínio Jacón — Diretor: ALEXANDRE CHITTO — Superintendente: Paulo O. Netto

ANO XV

S. PAULO

Lençóis Paulista, 31 de Maio de 1953

BRASIL

NÚMERO 787

O que vai pela Câmara

Francisco Garrido: «Nem Cristo faz baixar o custo de vida no Brasil» — Criada a Escola Mista Rural na Fazenda Tubunas — Em discussão Projeto de Lei para arborização de ruas da cidade — Em péssimo estado um trecho da Estrada Municipal para Santa Bárbara — Guarda-Noturna para Boreby

Realizou-se no dia 25 do fluente, a 3.ª sessão extraordinária deste ano da Câmara Municipal de Lençóis Paulista, sob a presidência do sr. Gino Bosi, além do qual compareceram os vereadores Francisco Garrido, Haroldo Cacciolari, Arlindo Segalla, Arlindo Torres da Silva, Izaias Pereira dos Santos, Joaquim Al-

ves de Oliveira e Nicanor Pereira de Godoy. Deixaram de comparecer: Oswaldo Pereira de Barros, Angelo Augusto Paccolla, Pedro Natálio Lorenzetti e Joaquim Anselmo Martins.

Aberta a sessão pelo sr. Presidente, procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi unânimemente aprovada. Passando-se ao expediente do dia foram lidos diversos ofícios re-

cebidos das Câmaras Municipais de Julio Mesquita, Pirapozinho, Guarei, Aririnha, comunicando suas instalações e respectivas constituições das mesas e, inclusive um ofício do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, determinando medidas de racionamento de força e luz.

«NEM CRISTO FAZ BAIXAR O CUSTO DE VIDA»

Leu-se em seguida um ofício assinado pelo Presidente do Legislativo Municipal de São Vicente, enviando cópia de um requerimento aprovado pelos seus pares e que solicita apóio à todas as Câmaras municipais no sentido de que se oficie ao Presidente da República, apelando para medidas que visem baixar o custo de vida no país, o qual suscitou discussão entre os vereadores Francisco Garrido e Joaquim Alves de Oliveira, em vista deste último ter-se manifestado pela adoção da providência pleiteada no requerimento. No ligeiro debate, que mais se constituiu de apartes, o vereador Francisco Garrido fez ataques diretos ao governo federal e atribuindo-lhe inércia diante do alto custo de vida do país, afirmou ser ele o «primeiro a cercear a produção do Brasil», achando por isso mesmo, que oficiar ao Presidente da República seria «bancarmos os palhaços». Frisando que «nem Cristo faz baixar o custo de vida no Brasil», aquele edil, naturalmente pretendeu dizer mais: «enquanto perdurar a atual administração econômica do país», pois sabe-se que a resolução do problema implica reformas radicais dos planos de economia, dentro dos quais não caberia a atual restrição de crédito ao lavrador, visando com isso aumentar a produção do Brasil, que é um país agrícola por excelência. E assim também, assegurando a manutenção dos empréstimos, inúmeros outros fatores básicos teriam de ser levados em conta para aumentar o poder aquisitivo da moeda e baixar consequentemente, o custo de vida.

Vê-se assim, que pode ser baixado o custo de vida. O debate trouxe à baila ainda preços de gêneros, aos quais não nos reportamos porque tratava-se na Câmara de OFICIAR ou não OFICIAR ao Presidente da República, enquanto que os dois edis concordaram com o alto custo de vida nesta imensa geografia da fome. Em verdade, se o governo não se decide melhorar a situação tendo diante de seus olhos o estado de desolação que assola o povo brasileiro, por outro lado não nos é dado acreditar que a pressão das Câmaras Municipais seja frutífera, tanto assim, que, posta em votação pelo sr. presidente foi o ofício da Câmara Municipal de S. Vicente arquivado por 6 votos contra 1, do vereador Joaquim Alves de Oliveira. O debate se interrompeu com a votação nominal requerida pelo sr. Francisco Garrido, que venceu por maioria. Quanto aos apartes do sr. Joaquim Alves de Oliveira, foram insubstanciais.

OUTROS OFÍCIOS — PROJETOS DE LEI

Foram lidos ainda:
 Convite da Secretaria do Tra-
 (continua na 4.ª pagina)

DISCOS

O Bazar ALBERTO informa os discos mais vendidos durante a semana

- 1.o) — CUCO — (P. Melillo)
- 2.o) — PERDIDO DE AMOR — (Dick Farney)
- 3.o) — MAMBO N.º 5 — (W. Calmon)
- 4.o) — SONAR Y NADA MAS — (F. Canaro)
- 5.o) — UMA CRUZ NA ESTRADA — (C. Galhardo)
- 6.o) — MI VIDA — (R. Inglez)
- 7.o) — POEMA — (V. Silvester)
- 8.o) — BANDOLINS AO LUAR — (Emilinha Borba)
- 9.o) — PERDIDA — (A. Almeida)
- 10.o) — AMOR DE HOJE — (Ivon Cury)

Convite

A União Municipal Espirita de Lençóis Paulista convida a todos em geral, para assistirem à Conferência Religiosa do Deputado Federal, Prof. Romeu de Campos Vergal, que versará sobre o tema «EVANGELHO DE N. S. JESUS CRISTO», e será pronunciada na sede do Centro Espirita «Amor a Jesus», à Rua Ignácio Anselmo n.º 357, às 20 horas, amanhã. O programa, que constará de parte litero-musical, contará com a participação da União Municipal Espirita ambas de Bauru.

A conferência será irradiada pelas ondas sonoras da ZYR-36 Rádio Difusora de Lençóis Paulista.

Cia. Paulista de Força e Luz

AVISO IMPORTANTE — Racionamento de Energia Elétrica

A Companhia Paulista de Força e Luz, devidamente autorizada pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica, nos termos da alínea «a» do artigo 8.º do Ato n.º 22, de 23/3/1953, daquele órgão, conforme comunicado inserto na edição de 27 de Maio de 1953, do Diário Oficial do Estado de São Paulo, comunica aos consumidores em geral que a partir de 1.º de Junho de 1953 o racionamento de energia elétrica atualmente em vigor passará a ser feito como segue: a) — Suspensão do fornecimento de energia elétrica a todas as classes de consumidores, diariamente, excetuados os domingos, num máximo de 4 horas, a partir das 6,30 horas. b) — Os consumidores de FORÇA MOTRIZ deverão manter os seus motores desligados DIARIAMENTE das 18,30 às 22 horas. c) — Continua proibida a iluminação de fachadas, «marquizes» e vitrines, bem como a ligação de letreiros e anúncios, e das praças de esportes ao ar livre, salvo com utilização de energia própria.

N.R. — Observação: Diante da publicação acima, da Cia. Paulista de Força e Luz, fica sem efeito o Aviso de Racionamento, publicado na segunda página, deste jornal.

Desentendimentos entre parentes

Por intermédio desta folha, peço aos estimados amigos de Lençóis Paulista, a gentileza de evitar «fuchicos» sobre a questão que há dias tive no Bar Central. Tendo terminado meu compromisso com o sr. Nane Bottan, referente a transporte de lenha, este seu amigo, filho de Lençóis Paulista, deixa novamente a sua terra natal, a fim de evitar dessa forma, novas complicações.

Sem mais, ficando muito agradecido despedir-se-á dentro em breve deste bom povo de Lençóis Paulista.

Lençóis Paulista, 30/5/53.

a) Francisco Damascena Junior

O Palácio dos Rádios serve bem,
 porque oferece sempre o melhor.

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

**Clínica geral de adultos e crianças -- Cirurgia -- Partos
Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta**

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis à cargo do Dr. Aguinaga — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 - Fone, 48 - Lençóis - Paulista - Est. de São Paulo

EDITAL

de convocação do Juri

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, estando designado o dia vinte e dois (22) de Junho p. vindouro, às treze horas, no Fórum para instalar-se a 2.a sessão periódica do juri desta comarca, no corrente ano, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e um jurados que deverão servir em a referida sessão de conformidade com os artigos 427.o e 428.o do Código do Processo Penal, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1.o) João Paccola Primo (Dr.) médico em Lençóis Paulista; 2.o) Ary Leite de Campos, farmacêutico em Borebi; 3.o) Hugo Bombonatti, industrial em Agudos; 4.o) Fortunato Fogagnoli Sobrinho, artista em Agudos; 5.o) Andail Nogueira de Abreu, comerciante em Agudos; 6.o) Elias Garcia, comerciante em Agudos; 7.o) José da Silva Teles, lavrador em Paulistânia; 8.o) Silvio Capoani, lavrador em Lençóis Paulista; 9.o) Francisco Campos, comerciante em Paulistânia; 10.o) Virgilio Aiello, comerciante em Lençóis Paulista; 11.o) Francisco Garrido, contador em Lençóis Paulista; 12.o) Elizeu De Conti, artista em Agudos; 13.o) João de Oliveira Lima, proprietário em Lençóis Paulista; 14.o) João Andreotti Sobrinho, funcionário público em Agudos; 15.o) Hilário Andreotti, comerciante em Agudos; 16.o) Antonio Travain, comerciante em Agudos; 17.o) Gualter Luiz Fernandes, proprietário em Borebi; 18.o) Paschoal Bianchi, artista em Agudos; 19.o) Elsie Pelegrino Penha, lavrador em Paulistânia; 20.o) José Benjamin, funcionário público em Agudos; 21.o) Benigno Carrilho, comerciante em Lençóis Paulista. A todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edifício do Fórum, sito à Praça Tiradentes desta cidade, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume, publicado pela imprensa de Lençóis Paulista e irradiado pela ZYR-50 Rádio Difusora de Agudos. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no Cartório do Juri aos 11 de Maio de 1953. Eu Décio A. Balestra 1.o Escrevente Habilitado do Cartório do Juri e Anéxos, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
a) José Teixeira Pombo

Nada mais. Confere com o original do que dou fé.

O Oficial Maior do Cartório do Juri

José Henrique Azêvedo

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

LEI N.º 126

VIRGILIO CAPOANI, Prefeito Municipal de Lençóis Paulista, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que;

A Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.o — Fica creada mais uma Escola Mista Rural Primária Municipal, na Fazenda Tubunas, deste município de Lençóis Paulista.

Artigo 2.o — Essa unidade Escolar, será regida interinamente por professor ou professora diplomada ou leiga, nomeada pelo Executivo Municipal ou transferida à que se encontre em disponibilidade, e obedecerá as normas vigentes que regulamentam o Ensino Primário Estadual.

Artigo 3.o — As despesas com o pagamento do Professor, durante o corrente exercício, correrão por conta da verba própria do orçamento, visto o mesmo estar em condições para a criação de uma nova escola neste Município.

§ Único — A Escola creada por esta lei, funcionará a partir de 1.o de Maio deste ano.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 26 de Maio de 1953.

(a) VIRGILIO CAPOANI
Prefeito Municipal

Publicado na Secretaria da Prefeitura, em 26 de Maio de 1953.

(a) EVARISTO CANOVA
Secretario

COMERCIANTES

e

INDUSTRIAIS

PARA

- contratos
- Registro de firmas individuais
- Organização administrativa e contábil de

FIRMAS

consultem sem compromisso a

Organização Contábil Fonseca
C.R.C. 1.016

A MAIOR

Direção de:

Manoel R. Fonseca

Contador C.R.C. 18.521

Chitto & Paccola

Representantes do Colchão de molas «BRASIL» nesta cidade

Artigos de luxo e Populares

Motorista!

Não corra dentro da cidade.

PREFIRA

Bastinha

Cine Guarani

FILMES DA SEMANA

Hoje — em duas gigantescas sessões às 19,00 e 21,00 horas e Amanhã em uma única sessão às 20,00 horas.

Nadando em Dinheiro

com MAZAROPE

3.a feira, com Al'am Lane.

Noturno Sertanejo

e a continuação da Série MISTÉRIOS DA SELVA

4.a feira, com Gene Tierney.

A LADRA

e o desenho - Trem da Arrelia

5.a feira, com Gregory Peck

Alma em Chamas

e o desenho - Trem da Arrelia

6.a feira, com Gale Storm

Galante Audacioso

sábado, com BETTE DAVIS

Estranha Passageira

o desenho - A Cegonha me

Enganou e a série **CAPITÃO AMÉRICA O VENCEDOR**

Assinem a Coleção **Saraiva**
Agente nesta cidade
Herminio Jacon

Cia. Paulista de Fôrça e Luz

AVISO IMPORTANTE — Racionamento de Energia Elétrica

A Companhia Paulista de Fôrça e Luz, devidamente autorizada pelo Ato n.º 22 do Departamento de Aguas e Energia Elétrica publicado no Diário Oficial do Estado do dia 24-3-1953, comunica aos consumidores em geral que continuam em vigor os horários e dias da semana determinados para o racionamento corretivo de energia elétrica.

Nestas condições, as cidades de Lençóis Paulista e Alfredo Guedes ficarão sem energia elétrica, num máximo de 3 horas, a partir das 15:30, todos os dias da semana, com exceção dos domingos. Os consumidores de fôrça motriz deverão manter os seus motores desligados das 18:30 às 21:30 horas tôdas as segundas, quartas e sextas feiras e fica também proibida a iluminação de fachadas, marquises e vitrines, a ligação de letreiros de anúncios bem como a iluminação das praças de esporte ao ar livre, salvo com utilização de energia própria.

Dr. Antonio Tedesco

MEDICO

Clínica geral - Operações - Partos

Rua Floriano Peixoto, 345 - LENÇÓIS PAULISTA - Fone, 61

Dr. José A. de O. Machado

CLINICA GERAL

CIRURGIA-MOLESTIA DE SENHORAS E CRIANÇAS-PARTOS

Fone — 1-2-7 — Consultório e Residência, Rua Tibiriça 890

“ESPIRITO DE PORCO”

O linguajar do povo é fecundo em expressões, anexins, sentenças e rítoes, de profunda sabedoria, que se ajustam tão bem ao que ou por que lhes deu criação, que eles ficam a desafiar os séculos como as melhores e mais clássicas sentenças latinas ou inspiradas por Confúcio.

É que esses dizeres populares, na ingênua e simples formação vocabular, expressam situações e condutas coletivas ou individuais, de tal maneira justas e oportunas, que chegam a exteriorizar um estado psicológico, passageiro ou permanente, mas que dizem, realmente, o que desejaria dizer, de um modo lapidar, um sociólogo, um psicólogo ou mesmo um psiquiatra.

Uma das mais admiráveis dessas modalidades, pela sua expressionalidade, pela força de seu desabafo, é a que exprime «carapuça», vocábulo esse que, digredindo de sua verdadeira significação, vem, por sua vez, dar-nos a ideia ou estado de alguém que se deslousou numa atitude de ridículo ou deprimentia.

Vejamos uma «carapuçada» — «espírito de porco».

Começa que, na realidade, porco não tem espírito. Mas expressa uma cousa espirituosa, exatamente porque, o indivíduo atingido também não teve espírito — ou inteligência, ou honestidade — no que desejou dizer, alegar ou fazer. Esse indivíduo é, em verdade, um «espírito de porco»!

De onde o fundamento de seu dizer popular? — Parece que se funda naquele acontecimento bíblico em que o Rabi de Nazareth expulsou espíritos de uma manada de porcos. Ora, si porco, irracionalíssimo, não é dotado da graça do espírito,

que é dom divino, naturalmente o espírito que nêle fez moradia era um espírito mau.

De onde se segue, com uma lógica socrateana, que só o indivíduo mau, decaído da dignidade humana, é que se compraz em torcer a verdade, que persegue e envenena, que é gratuito no que alega como certo, que se alegra em turvar as águas claras; que se esgueira, se insinua, espia, assalta e golpeia (às vezes a um próprio amigo, que caminha na trilha do bem e do acerto), pelo simples prazer de causar-lhe o mal ou incompatibilizá-lo ante a opinião pública ou a Justiça, quem assim procede, com premeditado escôpo, desejando antever situações difíceis para outrem, esse é um «espírito de porco».

Se mau espírito recebe, é porque bom não é. Ele está a espera de um poderoso Rabino que lhe espulse do corpo esse

espírito atrazado, tacanho, mal-doso, deprimido, «sufredor», para, depois, atirar-se, como os porcos bíblicos, barrancas abaixo, da moral e do arrependimento...

O «espírito de porco», no que quer significar a gíria popular, assemelha-se ao elemento corrosivo da natureza. Sobre o que este cai, se defêsa propícia não encontra, provoca logo a corrosão. Assenta-se e infiltra, toma conta e desarticula. Corrompe e desfaz. Acusa gratuitamente.

Para o «espírito de porco» gaudio maior não há que o de apreciar a sua vítima — que se presumia incólume, porque excusos intuitos não alimentava, visto trilhar o caminho da Verdade social, prestigiava os ditames da lei e se achava sob a égide da Moral — espernear e sofrer, aborrecer-se intibiada e sucumbir ante a opinião pública.

Censurá-lo? Porque? Não se acha ele no seu elemento? Não

se açoita no «habitat» da formação moral, no clima de suas cogitações e preocupações?

Piedade, sim, é o que merece o «espírito de porco». Afastemo-nos dele, não por índole de repulsa, porém pelo justo receio da contaminação insidiosa. Se não por isso, ao menos pelo cuidado preventor de uma nova cilada.

Enquanto o «espírito de porco» se não compenetrar de que se encontra em tal triste estado de submersão, e não se corrija, rezemos por sua recuperação espiritual e moral. Para que dele expellido seja o resquício de lama deteriorante e possa regressar à tona, ao ar livre, onde se respira uma atmosfera livre sadia, ampla e arejada, batida pelos ventos do bom-senso e tonificada pelo espírito de lealdade.

12-5-53

«CONFUCIO»

AS FUTURAS COMARCAS

A rigor, todos os municípios deveriam ser sedes de comarca. Esse o ponto de vista municipalista, sempre que se discute o assunto. Na prática, o que se verifica é a impossibilidade de manter o Estado os serviços forenses em 368 núcleos, seja pelo custo da manutenção dos serviços, seja pela ampliação que a medida acarretaria nos quadros do funcionalismo estadual.

No ano de 48, quando se elaborava a lei quinquenal, alguns municípios, dentre os numerosos que pleiteavam a elevação a comarca, provaram que eram os mais necessitados, dada a distancia que guardavam das sedes forenses e o custo das via-

gens que a situação exigia para cada cidadão necessitado de Justiça.

Por isso, manifestou-se o Tribunal de Justiça, ao ser consultado pela Assembléia, sugerindo a criação de apenas onze novas comarcas, e distinguindo onze cidades aceitas pacificamente como as indicadas para que se elevassem de categoria.

A última hora, decidiu a Assembléia não criar qualquer nova comarca. E entre os anos de 48 e 53 voltou subitamente o Tribunal à presença do Legislativo, para oferecer a sugestão de que se criassem pelo menos sete comarcas novas, as mesmas

que estão ultimamente sendo instaladas.

O simples relato do que viveu o Interior até agora a respeito de comarcas, autoriza a suposição de que novamente haverá dificuldades, este ano, para que sejam beneficiadas as cidades que pleiteiam elevação de categoria. Acontece, por isso mesmo, que o Interior não esconde a sua ansiedade, pois é certo que numerosas cidades muito próximas das sedes forenses estão pleiteando a medida apenas por insinuação de deputados espertos.

As cidades mais distantes das sedes, aquelas que cresceram rapidamente, estão situadas em pontos distantes de comarcas, sentem-se prejudicadas pelo acúmulo de pedidos nesse sentido. Temem, com muita razão, que a demagogia desenfreada venha a criar clima favorável à derrubada geral das pretensões de modo a serem prejudicadas por centros que pleiteiam igual medida, apenas por motivos políticos.

Há cidades como Lençóis Paulista, Presidente Bernardes e Regente Feijó, que aguardam medidas a respeito, desde 1948. O caso de Lençóis é, ainda, de restabelecimento de comarca. E a sua população foi tão honesta, ao solicitar os bons ofícios da Assembléia, que nem ao menos propôs o retorno da situação antiga, a fim de não prejudicar a cidade de Agudos para a qual havia sido transferida no passado a sede da comarca.

Vejamos como se comportam a respeito os deputados. Se se decidirem a envolver as comarcas das malhas da política par-

(continua na 4.a página)

Sirva-se

do...



UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA AS SUAS ORDENS

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS
CAUÇÃO
COBRANÇAS
CÂMBIO
ORDENS DE PAGAMENTO

FUNDADO EM 1924

MATRIZ. RUA DE SÃO BENTO, 341 — SÃO PAULO
AGÊNCIAS URBANAS. Brás Central, Lapa Lux
23 Filiais e Agências no Interior
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

Aniversários

FAZEM ANOS:

HOJE — sra. Barbara Giacomini, esposa do sr. Elídio Giacomini; sr. Olivio José Coneglian; srta. Idá Moretto; srta. Dayse Antonia Sasso; srta. Elza Del Rosso, residente em Sta. Rita do Sapucay; menino Pedro José de Oliveira; menino Pedro Paccola; sr. Luiz de Paula.

AMANHÃ — sra. Edevirges Finco, esposa do sr. Helio Carani; menina Leonor Romani, srta. Francisca Rodrigues da Silva.

Dia 2 — sr. Zefiro Paccola; menino Leogildo Laurindo, filho do sr. Laurindo Coneglian; sr. Zefirino Ribeiro Sob., residente em Alfredo Guedes; menino Washington, filho do sr. Haroldo Cacciolari e de dona Cati Carboni Cacciolari.

Dia 3 — jovem Hiler João Capoani; Padre Salustio Rodrigues Machado.

Dia 4 — menina Neuza Giacomini; sr. Romeu Brega; sr. Vicente Moretto; jovem Antonio Falasca; sra. Mercedes Romani, esposa do sr. Alduino Romani, residente em Jandáia, Estado do Paraná; srta. Benedita Niro.

Dia 5 — menino Danilo Antonio Moretto, filho do sr. Antonio Moretto Sob., residente em Bauru; sr. Olavo Brega.

Dia 6 — sr. João Finco; sr. Silvio Capoani; jovem Paulo Amaury Serralvo; menina Valda Pasquarelli; srta. Vera Maluf; menino João Angelo, filho do sr. Zefiro Paccola e de dna. Maria Deise de Oliveira Lima Paccola; sra. Isaura Lodovico Coneglian, esposa do sr. José Antonio Coneglian.

(continuação da 3.a página)

As futuras Comarcas

tidária, não temos dúvida de que nenhuma será criada. As cidades que pediram, sem razões mais fortes, serão, desse caso, apontadas como as responsáveis pelos prejuízos de que estão hoje ameaçados habitantes de centros onde a Justiça é cara e difícil.

transcrito do «Diário de S. Paulo»

O que vai pela Câmara

Francisco Garrido: «Nem Cristo faz...»

(continuação da 1.a página)

balho, Indústria e Comércio para assistir às inaugurações da 1a. Exposição de Auto-Peças em São Paulo; Convite da Câmara Municipal de Dracena para as-

sistir às instalações da comarca daquele município; projeto de lei que autoriza o Executivo a permutar com os senhores Archan-gelo Brega e outros, um terreno pertencente ao município e situado nos altos da cidade, no prolongamento da Rua Piedade na Vila Maestra Amélia, a fim de se regularizar o terreno em que está localizado o ginásio e que tem ilegalmente a forma de trapézio; projeto de lei autorizando o Poder Executivo a adquirir receptores de lixo a fim de serem colocados em diversos pontos da cidade, de autoria do vereador Francisco Garrido.

Os projetos de lei foram considerados matérias de deliberação e encaminhados às Comissões competentes para estudos e pareceres.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado em 1.a discussão o Projeto de Lei n.º 127, que autoriza o Executivo a arborizar diversas ruas da cidade, ou sejam: Ruas Anita Garibaldi, Piedade, 7 de Setembro, Floriano Peixoto e Cel. Joaquim Gabriel. Em seguida foi aprovada em 2.a discussão o Projeto de Lei n.º 126, criando uma Escola Mista Rural Primária Municipal na Fazenda Tubunas, neste município.

Logo após dirigiu o vereador Haroldo Cacciolari um requerimento verbal à câmara solicitando se endereçasse um ofício ao sr. prefeito municipal para que este tome providências de reparação de um trecho da Estrada Municipal para Santa Bárbara, no lugar denominado Rondinha, que se acha em péssimas condições. Não houve objeção.

Requereu verbalmente e por fim o vereador Joaquim Alves de Oliveira, no sentido de que seja criado um cargo de Guarda-Noturna no Distrito de Boreby, o qual ficou de requerer a adoção de tal medida por escrito.

A esta altura foi encerrada a sessão. A próxima reunião do nosso legislativo está marcada para amanhã.

SINTONISE SEU APARELHO PARA A RA'DIO DE TODOS

ZYR-36 Soc. Rádio Difusora de Lençóis Paulista 1530 Kilociclos.

AVISO

A EMPRESA DE ONIBUS DE ANGELO FRANCISCATO, avisa ao público em geral que a partir de amanhã, os horários dos ônibus e expressos da linha Bauru a Botucatu e vice-versa, sofrerão as seguintes alterações:

- ÔNIBUS DE BAURU À BOTUCATU
Parte às 16,40 hs. passará a sair às 17,00 hs.
- ÔNIBUS DE BOTUCATU A BAURU
Parte às 10,00 hs. passará a sair às 9,00 hs.
- EXPRESSO BAURU A BOTUCATU
Parte às 6,00 hs. passará a sair às 6,30 hs.
- EXPRESSO BOTUCATU A BAURU
Parte às 6,00 hs. passará a sair às 6,30 hs.
Parte às 8,30 hs. passará a sair às 10,30 hs.

Os demais horários não sofrerão alteração.

Avisa outrossim que os «expressos» passarão a trafegar todos os dias da semana, ou seja, também aos domingos.

A. Franciscato
Concessionário

Prefira o melhor Preferindo

STUDEBAKER

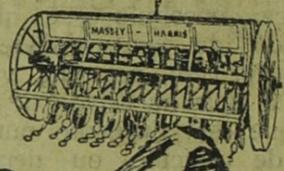
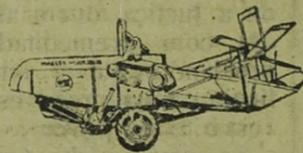
Automóveis, Caminhões e Caminhonetes

Há mais de cem anos

MASSEY-HARRIS

máquinas e implementos agrícolas

garante ao agricultor um rendimento seguro



Possantes, duráveis, eficientes e econômicas pagam-se em pouco tempo com o próprio trabalho. Mantemos perfeita assistência mecânica e grande estoque de peças sobressalentes para sua garantia.



CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
sobre seus problemas de mecanização

Completo estoque de Peças Genuínas

SERVIÇO ESPECIALIZADO
REVENDADORES AUTORIZADOS
GARRIDO OLIVEIRA & CIA. LTDA

AOS SRS. FAZENDEIROS

Are suas terras em qualquer tempo com os afamados TRATORES MASSEY HARRIS em 28 modelos. Arando mesmo em terreno seco, o TRATOR MASSEY HARRIS, demonstra o motivo porque conquistou os 1.ºs prêmios na Exposição Internacional de Toronto (Canadá).

Máquinas agrícolas de tração animal — Arados — Cultivador — Plantadeiras — Segadeiras etc. — Motor estacionário com polia 2,3 e 4 H/P — Picador de forragens — Debulhador de milho, manual e com polia